



PRINCIPAIS CONDICIONANTES NA SUBSTITUIÇÃO DA CARNE BOVINA POR OVOS DE GALINHA

Luiane Pacheco da Silva*, discente de Zootecnia, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Rodrigo da Silva Lisboa, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

*luianepachecos@gmail.com

São diversos os fatores que afetam a demanda de bens ou serviços das famílias, podendo se destacar os preços dos produtos ou serviços, o preço de bens substitutos e/ou complementares, a renda das famílias, as preferências/gostos, entre outros. Além disso deve-se considerar a sensibilidade na demanda que determinados bens ou serviços têm às mudanças conjeturais. Dentro desta perspectiva, a atual crise econômica brasileira, impulsionada pelo desemprego e câmbio desfavorável, agravada em decorrência da pandemia, tem levado a constantes aumentos dos preços de bens de consumo essenciais, fazendo com que boa parcela dos brasileiros busque alternativas com menor impacto no orçamento familiar, especialmente no momento de se alimentar. Com isso, o presente trabalho tem por objetivo abordar os principais condicionantes na substituição da carne bovina por ovos de galinha dos brasileiros no ano de 2020. Este trabalho é um estudo exploratório, o levantamento dos dados se baseou em fontes secundárias divulgados pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa (IBGE), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) e Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Diversos dados destacam a mudança na forma de se alimentar das famílias no último ano, os altos preços da carne, principalmente bovina, fez com que boa parte da população procurasse uma fonte de proteína mais barata, e no fim da cadeia de troca, está o ovo de galinha. A tendência da carne de se manter em um patamar de preço elevado ou até mesmo de subir, evidencia o fato de que o consumo de ovos tende a aumentar cada vez mais, entretanto, por outro lado, houve incremento significativo nos custos de produção do setor. No ano de 2020, a taxa média de desemprego foi de 13,5%, a maior desde 2012 e a renda mensal reflete diretamente na escolha da substituição das proteínas, logo, se o consumidor não tem renda ou é baixa, ele passa a selecionar o que consome e atualmente, isso é confirmado pelo aumento da demanda ovos, onde estudos relatam que famílias mais pobres, com renda inferior a um salário mínimo conseguiram apenas fazer a substituição da carne vermelha por ovos. O aumento do preço da carne bovina pode ser explicado por alguns motivos, entre eles está a alta nas exportações para o mercado chinês e a oferta restrita de boi gordo pronto para o abate. Porém, em uma proporção menor, o preço do ovo também teve acréscimo, em razão do maior preço dos insumos para a criação dos animais e o aumento da demanda, porém especialistas projetam que a inflação para as proteínas vai superar a marca de 10% ainda esse ano. O número de bovinos abatidos em 2020 caiu 8,5% em comparação com 2019. No total, foram 29,7

milhões de cabeças abatidas, enquanto em 2019, foram abatidas 32,4 milhões de cabeças bovinas. Já a produção de ovos de galinha totalizou 3,96 bilhões de dúzias em 2020, alta de 3% em relação a 2019. Em 2020, o Brasil destinou 0,31% da produção de ovos para exportações, representando em torno de seis mil e duzentas toneladas, com o restante sendo destinado ao mercado interno. Neste mesmo ano, o consumo *per capita* de ovos, foi de 251 unidades/habitantes, sofrendo aumento progressivo desde de 2016 (55,90%) e com acréscimo de 9,13% em relação ao ano pré pandemia (2019), já o consumo *per capita* de carne bovina foi 27,5 kg/habitante e teve um decréscimo de 9,8%. Cabe destacar, que em diversos estudos de econometria o ovo de galinha não apresenta elasticidade-renda da demanda com comportamento de produto inferior, mesmo nas rendas mais elevadas. Nestes trabalhos não são identificadas respostas baseadas em modelos matemáticos que ratifiquem que a diminuição de renda levou a um aumento na demanda deste produto, contudo, nota-se esse comportamento ao se observar os dados e os estudos. Conclui-se que o preço da carne bovina afetou diretamente os brasileiros no ano de 2020, levando a uma substituição dessa proteína, aumentando a demanda de ovos de galinha. A opção entre estas proteínas tem como principais condicionantes a alta no preço da carne vermelha, em virtude da cotação do dólar favorável para exportação, mas em contrapartida responsável pelos aumentos dos custos de produção, e devido à crise econômica que o Brasil vem passando, levando a redução da renda familiar e ao desemprego, tudo isso potencializado pela pandemia do COVID-19.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)

Palavras-chave: Carne bovina; Ovos; Demanda; Preço